

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 5 de julho de 2021, com início às 14h13min, na plataforma Cisco Webex e transmissão ao vivo pelo Youtube, por meio do canal do Cesaf/MPTO, foi realizada esta Audiência Pública para discutir a iminente possibilidade de ocorrer o fechamento do Hospital Infantil de Palmas, o qual passará a ser uma ala dentro do HGP. O objetivo maior é oferecer à sociedade civil organizada o direito de ser ouvida e se manifestar acerca de algo tão impactante.

As perguntas poderão ser feitas por escrito no *chat* durante o evento e, na medida do possível, todas serão respondidas.

A abertura do evento contou com as falas iniciais (5 minutos cada) do nosso **Procurador-Geral de Justiça, Dr. Luciano César Casaroti**, que pontuou o quão relevante é esta audiência, visto que é por meio desta que o Ministério Público estabelece um diálogo com a sociedade. Em seguida, foi a vez do **Secretário Estadual de Saúde, Edgar Tolini** que disse que a ideia de transferir o HIP para o HGP surgiu em 2019. Que são cerca de 1.400m de distância de um hospital para o outro, necessitando de ambulância em caso de transferência de alguma criança. Pontuou que todos os exames laboratoriais e de imagem do HIP são feitos no HGP, portanto, como receberiam recursos para ampliação, pensaram em uma ala pediátrica. De 32 leitos de enfermaria e 10 UTI's, passaria para 48 leitos e 21 UTI's, 3 leitos de sala vermelha, 5 leitos de sala amarela e 16 leitos de observação. Disse que o HIP não tem condições de ser ampliado, que o local é alugado tendo um custo de cerca de 70 mil por mês. Com a mudança, teria mais eficiência nos serviços, ar condicionado central que no HIP só tem no Centro Cirúrgico, filtro em todas as alas, e cumprimento dos protocolos do RDC 50. Disse também que existe uma problemática muito grande no HIP, pois o mesmo tem um número maior de profissionais que o recomendado pela OMS. São 32 leitos para 500 profissionais, um total de 13 por leito. Todavia, a OMS recomenda que seja 5 a 6 profissionais por leito. Afirmou também que a ala infantil não terá um administrador próprio, que na verdade será subordinada a direção do HGP, havendo apenas uma coordenação específica. Na sequência, a Promotora da Saúde da Capital, **Dra. Araújo Cesárea** disse que tal diálogo é importante, visto que objetiva prestar esclarecimentos de forma mais efetiva. Que os problemas estruturais do HIP são antigos e de conhecimento de toda a sociedade, necessitando de solução. Afirmou ter curiosidade em relação aos problemas práticos enfrentados no HGP como contratos de alimentação, serviço de nutrição e contrato de limpeza. Depois, o Promotor da Saúde da capital **Dr. Thiago Ribeiro Franco Vilela** salientou que o HGP é um hospital de grande porte, podendo prejudicar o atendimento das crianças se não houver uma direção específica. Afirmou também que já existe projeto de construção de um hospital materno infantil, e que o ideal seria executá-lo. Logo em seguida, a palavra foi passada para o **Dr. Sidney Fiori Junior** (Coordenador do Caopije e Promotor da Infância da capital), que iniciou a coordenação dos trabalhos pontuando a necessidade da audiência pública no Inquérito Civil, visto que oficiou a Sociedade Tocantinense de Pediatria de forma preliminar, e obteve resposta do órgão no sentido de que não tinham informações completas sobre a transferência. Pontuou a necessidade de debater sobre a transferência, bem como de ouvir toda equipe técnica/especialistas que conhecem a realidade vivenciada nos referidos hospitais. Em seguida, foi a vez dos convidados se manifestarem por até 10 minutos cada na seguinte sequência:

**1. Presidente da Sociedade Tocantinense de Pediatria – Dra. Elaine Carneiro Lôbo**

Manifestou sua preocupação quanto a como funcionaria essa coordenação específica da ala infantil citada pelo Secretário de Saúde, bem como afirmou não existir um parecer técnico por parte da STOP, pois ainda não foram convidados para participar de vistoria técnica com especialistas das respectivas áreas como também não foram convidados a participar de nenhuma reunião com a diretoria do HIP e do HGP afim de esclarecer sobre a mudança.

**2. Presidente do Conselho Estadual de Saúde – Dr. Mário Benício dos Santos**

Salientou que o Conselho Estadual de Saúde aprovou a transferência, e que a ata de aprovação se deu em 11 de março deliberando tal mudança. Que a transferência irá melhorar o atendimento das crianças, visto que são mais leitos. Que em relação à parte técnica, os especialistas do Conselho Estadual não questionaram o projeto no dia da aprovação.

**3. Vice Presidente do Conselho Regional de Medicina – Dr. João Pereira Ramos**

Informou que estará como ouvinte na audiência, visto que não teria nada a pontuar acerca das transformações.

**4. Presidente do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins - Dr. Ricardo Martinez Camolesi**

Enfatizou que foram feitas algumas visitas à ala pediátrica por parte da coordenadora da área odontológica do HIP, todavia que não pode verificar as condições da estrutura física completa, pois a ala estava ocupada com pacientes de COVID19. Que a equipe odontológica aprova a transferência, todavia que se preocupam em relação à diretoria que seria modificada com a mudança.

**5. Conselheira Dra. Salete Teresinha Rauber Klein como representante do Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª Região**

Manifestou à preocupação da categoria no tocante a referida mudança, pois não foram convidados a conhecer a estrutura e as modalidades de serviços do HGP no tocante ao serviço de nutrição para as crianças. Afirmou que no momento o HGP não tem uma estrutura adequada para Produção e Elaboração de Alimentos, e que não foi visto nenhuma estrutura de lactários. Que foi feita uma inspeção da equipe em maio de 2021 juntamente com a vigilância sanitária, onde a situação encontrada foi caótica. Não foram informados se a equipe do HIP, com a mudança, continuará atendendo apenas as crianças.

**6. Delegado Dr. Raphael Couto como representante do Conselho Regional de Fisioterapia**

Afirmou que em fiscalização realizada no HGP e HIP, foi constatado por parte da equipe um déficit de funcionários, onde se faz necessário existir plantões extras para suprir a demanda. Que os servidores e coordenadores tem certo receio na mudança, visto que

apenas o prédio é novo, sendo que o maquinário continuará os velhos, sem aumento de profissionais e novos equipamentos.

**7. Presidente do Conselho Regional de Radiologia – Dra. Elizabete Jorge da Mata**

Manifestou preocupação com a referida mudança por parte do Conselho, tendo em vista que a sala de radiologia já se encontra montada na ala, todavia que o equipamento de raio-x não foi instalado. Bem como, foram informados de que seria levado ao HGP apenas um aparelho móvel, que não atende a necessidade das crianças, pois atende exclusivamente exames de leito. Ou seja, dependendo do caso, teriam que atravessar os corredores do HGP para chegarem ao local de realização. Questionou se seria ou quando seria instalado um aparelho fixo, visto que é situação urgente, priorizando um atendimento adequado para atender às crianças.

**8. Defensor Público que atua na área da Saúde – Dr. Cleiton Martins da Silva**

Enfatizou a importância do atendimento integral das demandas solicitadas pelas classes, priorizando a eficiência dos serviços ofertados com a referida mudança.

**9. Diretora Técnica do HIP - Dra. Darcy Maria Ramos Souza CRM 448/TO**

Manifestou sua preocupação quanto à entrada do pronto-socorro ser conjunta, expondo as crianças a doenças dos adultos. E que, foram informados de que só teriam 10 leitos de UTI's a princípio, não 20, como dito pelo Secretário. Questionou a data da mudança, visto que se encontra indefinida.

**10. Presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica CIPE – Dra. Maria do Socorro Mendonça de Campos**

Afirmou sua preocupação com a referida mudança, visto que os dados disponibilizados pelo CNES demonstram números diferentes dos quais foram mencionados pelo Secretário de Saúde. Questionou se a porta de entrada de emergência pediátrica será a mesma dos adultos, se haverá farmácia satélite exclusiva para a pediatria, se haverá acomodações e banheiros para os genitores, se a enfermaria será separada por idade. Questionou informações acerca das cirurgias pediátricas, e se haverá centro cirúrgico próprio. Cobrou avaliação rigorosa e urgente da vigilância sanitária, posto que a mudança acontecerá em breve.

**11. Diretor do Hospital Infantil de Palmas – Dra. Waldineide Pereira de França**

Informou que foi feito um momento de integralização dos servidores do HIP e do HGP para terem a oportunidade de conhecer a ala pediátrica e de sanar as dúvidas.

**12. Diretor do Hospital Geral de Palmas – Dr. Leonardo Toledo Silva**

Ressaltou a excelente estrutura da ala pediátrica. Afirmou que os contratos serão integralizados com os do HGP, e que, a ala terá uma coordenação assim como as outras especialidades. Informou que a empresa responsável pela alimentação no HIP é a mesma do HGP, então os cuidados permanecerão em relação às refeições indicadas pelos nutricionistas. Declarou que no HGP já existe um lactário que comporta a UTI pediátrica, e

que o mesmo está sendo ampliado conforme orientado pelas nutricionistas dos hospitais. Afirmou que o HGP tem 2 entradas em lados opostos, sendo uma de emergência, outra do pronto socorro, bem como que os leitos estão todos equipados para acomodar os genitores inclusive com banheiros e armários.

### **13. Integrante da Equipe de Transição - Dr. Ullanes**

Informou que não haverá déficit de servidores, e que a mudança está sendo gradativa. Que ao passo em que forem migrando os setores, os mesmos serão expandidos conforme a capacidade. Afirmou que todas as solicitações feitas durante a integralização dos servidores estão sendo atendidas. Bem como afirmou que não há necessidade de haver preocupações com o setor de radiologia, visto que os equipamentos são bons e suprem as necessidades.

### **14. Engenheira responsável pelas Obras e Manutenções do HGP – Dra. Rose**

Manifestou a excelente estrutura da obra e das adaptações feitas na ala pediátrica, bem como afirmou que o lactário está sendo adaptado. Afirmou que a recepção tem uma triagem que não confronta as entradas das UTI's e do pronto socorro.

Terminada esta fase de perguntas, a Promotora de Saúde Araújo reforçou os questionamentos acerca da entrada privativa para ala pediátrica, a situação dos exames de imagem principalmente do aparelho fixo de raio-x, e em relação a dieta, nutrição e lactários da ala pediátrica. Já o Promotor Thiago se manifestou questionando a segurança do HGP bem como os furtos ocorridos nas dependências do hospital.

Após todas estas informações, o Dr. Sidney Fiori Junior leu a pergunta formulada no chat do Youtube questionando acerca da data provável para a mudança, onde foi respondido por parte da Secretaria de Saúde que é em torno dos próximos 14 dias. Por conseguinte, também foi perguntado acerca dos pacientes com COVID que se encontram na ala pediátrica, onde a equipe respondeu que se trata de situação momentânea, não interferindo na mudança efetiva.

Por fim, o Dr. Sidney Fiori Junior finalizou os trabalhos da Audiência Pública agradecendo a participação de todos, ressaltou a importância de momentos como esse para a plena democracia e debates que temas de interesse da sociedade, informando a todos que todas estas contribuições serão anexadas no bojo do Inquérito Civil e serão fundamentais para a sequência das intervenções.

Esta Ata foi lavrada por mim, Andréina Nascimento Cardoso, estagiária da 21ª Promotoria de Justiça, matrícula de nº 221073.

Palmas/TO, 05 de julho de 2021

Sidney Fiori Junior  
Promotor de Justiça

Thiago Ribeiro Franco Vilela  
Promotor de Justiça